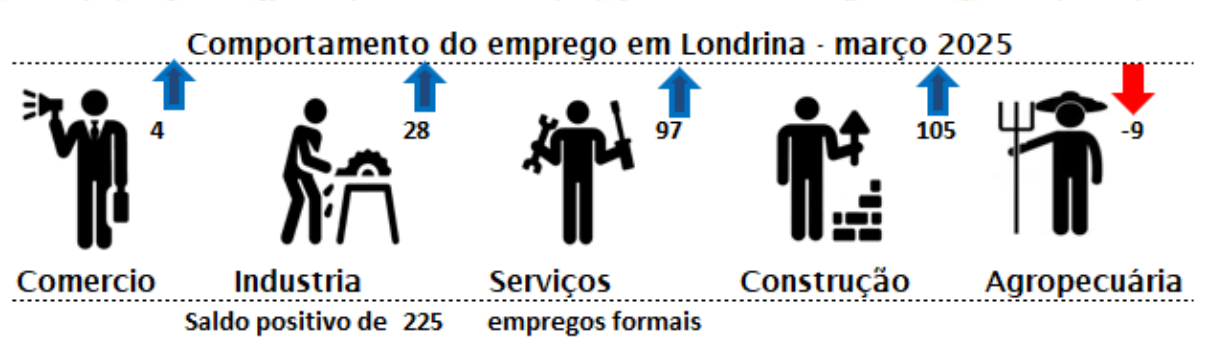
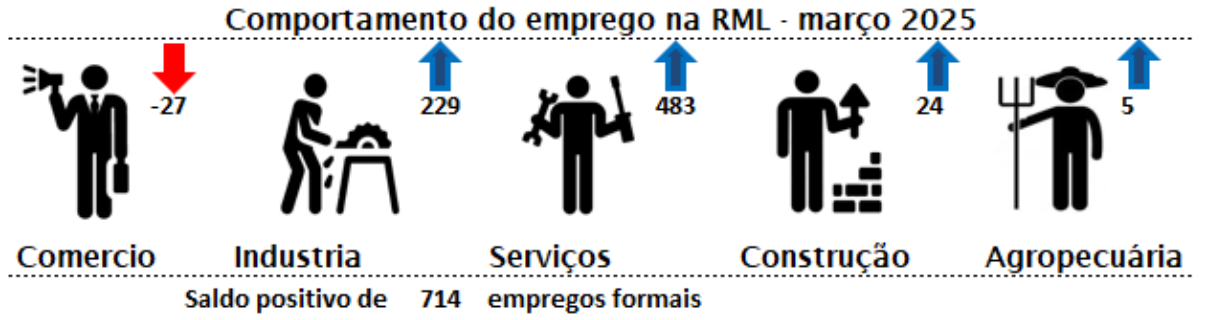
Londrina, 30 de abril de 2025.

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE MENSAL DO MERCADO DE TRABALHO

Principais Cidades da Região Metropolitana de Londrina

– REFERÊNCIA MARÇO 2025 –





Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

O levantamento de dados

Este acompanhamento e análise buscam esclarecer a dinâmica de evolução do trabalho formal nas principais cidades que compõe a Região Metropolitana de Londrina – RMLO, e é parte do Projeto de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas – NuPEA da UTFPR, campus Londrina, intitulado Análise e Divulgação de Dados Econômicos da Cidade de Londrina.

O objetivo é elaborar boletins mensais, relatando a movimentação de admissões e demissões nas 5 principais cidades que compõe a RMLO (Londrina, Ibiporã, Cambé, Rolândia e Arapongas) em relação ao PIB e ao número de habitantes. Estas cinco cidades representam 82,2% da população total e 86,4% do PIB da RML, sendo então um parâmetro suficiente para entender a região como um todo.

A fonte básica de dados que subsidia estas análises é proveniente do banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, com base na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego - CAGED, divulgados mensalmente com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas.

No Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou aumento em Março de 2025, registrando saldo de +71.576 postos de trabalho.

Esse resultado decorreu de 2.234.662 admissões e de 2.163.086 desligamentos. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Março de 2025 contabilizou 47.857.000 vínculos, o que representa uma variação de +0,15% em relação ao estoque do mês anterior.

Nos últimos 12 meses (Abril/2024 a Março/2025), o saldo foi de +1.613.752 empregos, resultado de 26.062.156 admissões e 24.448.404 desligamentos.

No Paraná

Em mar/25, das 27 Unidades da Federação, 19 apresentaram resultado positivo na geração de emprego formal.

O Paraná ganhou 5.752 postos de trabalho, ocupando a 6ª posição entre as que mais geraram empregos formais, evolução de 0,18% em relação ao estoque de trabalhadores em fev/2025.

Na RMLo

Também considerando os resultados apresentados pelo CAGED, o estoque de emprego formal foi positivo quando totalizadas as 5 cidades de referência da Região Metropolitana de Londrina.

Entre demissões e contratações o resultado apresentou elevação de 714 postos de trabalho com carteira assinada no mês de março, lembrando que fevereiro este número já tinha sido positivo em 3.217 postos de trabalho formal.

Levando em conta somente Londrina, o saldo ficou positivo em 225 postos de trabalho formal, sendo que o saldo de fevereiro já havia sido positivo em 1.963.

O emprego com carteira assinada em Londrina totalizou em janeiro 176.446 trabalhadores, maior número já observado para a cidade (série com ajustes).

A geração em empregos formais apresentou, não só na região, mas em todo o país uma redução significativa na comparação com os dois meses anteriores, situação atribuída a um movimento de acomodação ao cenário nacional e internacional.

Tabela 1: Evolução Mensal e no Ano das vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RMLO

CIDADE	março- /2025				ACUMULADO DO ANO			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % (1)	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % (2)
ARAPONGAS	2.288	1.926	362	0,93	7.249	6.137	1.112	2,90
CAMBE	1.357	1.334	23	0,09	4.332	4.052	280	1,05
IBIPORA	950	845	105	0,68	3.107	2.411	696	4,67
LONDRINA	9.767	9.542	225	0,13	31.563	27.999	3.564	2,06
ROLANDIA	1.328	1.329	-1	0,00	4.049	3.832	217	0,85
TOTAL	**15.690**	**14.976**	**714**		**50.300**	**44.431**	**5.869**	

(1) Esta é a variação percentual do emprego em relação ao mês anterior

(2) Esta é a variação percentual do emprego em relação ao início do ano

A Tabela 1 permite visualizar a Evolução Mensal, e no Ano da variação na oferta de vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RML enquanto a Tabela 2 mostra a evolução dos postos de trabalho em relação aos 5 setores da economia, referentes ao mês de janeiro de 2025.

Considerando somente a cidade de Londrina, o saldo foi positivo em 225 postos de trabalho, resultado de 9.767 admissões e 9.542 desligamentos, o que totaliza 176.446 postos de trabalho com carteira assinada.

A representação da Indústria no total de empregos formais em Londrina permanece em 12,49% do total, mostrando a necessidade premente de uma política deliberada de reindustrialização da cidade.

Dentre as 5 cidades analisadas, Arapongas é a que apresentou a maior variação absoluta e percentual na criação de empregos em março com evolução de 0,93% frente ao mês anterior.

A indústria representa 46,5% do total de empregos formais na cidade, em Rolândia 60,8%, Cambé 33,8% e Ibiporã 33,2%.

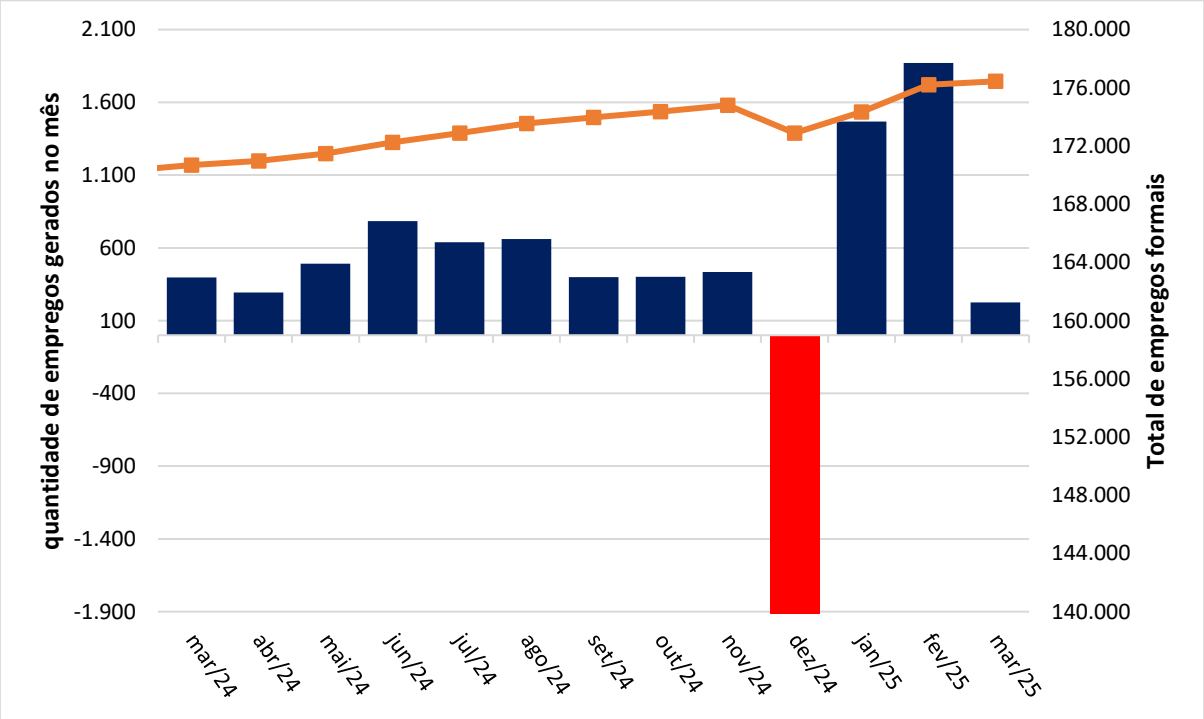
A Tabela 2 mostra como a evolução do emprego formal atingiu cada um dos setores para cada uma das cidades.

Tabela 2: Variação na oferta de vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RMLO por setor – março/2025

CIDADE	Comercio	Industria	Serviços	Construção	Agropecuária	TOTAL
ARAPONGAS	-11	136	235	7	-5	362
CAMBE	35	55	-21	-47	1	23
IBIPORA	36	-28	119	-18	-4	105
LONDRINA	4	28	97	105	-9	225
ROLANDIA	-91	38	53	-23	22	-1
TOTAL	**-27**	**229**	**483**	**24**	**5**	**714**

FONTE: A partir dos dados do MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Gráfico 1: Variação do emprego formal em londrina março 2024 a março 2025 (série ajustada)



Fonte: CAGED - ps: valores corrigidos de acordo com os novos números apresentados pelo CAGED

Nota importante: A partir da competência de janeiro 2020 a obrigação da comunicação de admissões e dispensas, é feita pelas empresas por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas- eSocial. Todos os empregadores, inclusive o doméstico, a empresa e a eles equiparados em legislação específica; e o segurado especial inclusive em relação a trabalhadores que lhe prestem serviço devem prestar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelo eSocial. É desta base que são subtraídos os dados para o Relatório do Novo CAGED.

A data da admissão do trabalhador deverá ser prestada até o dia imediatamente anterior ao do início das atividades do trabalhador. A data de desligamento deve ser informada até o 10º dia, contado da data da extinção do vínculo trabalhista, tanto nas rescisões, na extinção do contrato de trabalho ou na extinção da empresa e até o dia 15 do mês seguinte em que ocorrer a extinção do vínculo, nos demais casos.

A não notificação por parte das empresas, especialmente quando ocorre o encerramento de suas atividades, ou atrasos na notificação, fazem com que os números de empregados e desempregados sofra constantes correções e por essa razão os números apresentados em dado mês não coincidem com os apresentados nos meses anteriores.

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:
Coordenador: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR campus Londrina)
Telefone para contato: 43 98810-6666 e-mail para contato: mrambalducci@utfpr.edu.br